



# SÍNDROMES REPRODUTIVAS E DIVERSIDADE FUNCIONAL EM FRAGMENTOS FLORESTAIS DO TRIÂNGULO MINEIRO

Filipe Ferreira de Deus

Ivan Schiavini; Paulo Eugênio Alves Macedo de Oliveira

Universidade Federal de Uberlândia

E - mail: filipefdedeus@yahoo.com.br»filipefdedeus@yahoo.com.br

## INTRODUÇÃO

As florestas estacionais semidecíduais são uma das formações fitofisionômicas do Bioma Cerrado, com duas estações definidas, verão chuvoso e inverno seco. A perda foliar dos indivíduos arbóreos (até 50%) ocorre em resposta ao déficit hídrico de acordo com a estação (Neto, 2009). A intensa exploração humana levou a redução original deste habitat a fragmentos isolados, alterando a composição e abundância das espécies e, possivelmente, induzindo mudanças nos processos naturais das comunidades (Nunes.2003) . A modificação de processos como polinização, dispersão de sementes por animais, interações animal - planta e outras, podem colocar em risco a manutenção das populações vegetais e a própria persistência dos fragmentos (Francheschinelli. 2003). A organização das espécies segundo suas características reprodutivas permite a circunscrição de grupos funcionais e auxilia na compreensão da dinâmica da comunidade vegetal.

## OBJETIVOS

O estudo visou identificar grupos funcionais de acordo com as características reprodutivas básicas em fragmentos de florestas semidecíduais no Triângulo Mineiro.

## MATERIAL E MÉTODOS

Foram compilados dados provenientes da literatura e de materiais do Herbário Uberlandense (HUFU), de maneira a definir grupos funcionais com base nas ca-

racterísticas reprodutivas como fenologia de floração, fenologia de frutificação, sistema sexual, sistema de polinização e sistema de dispersão para espécies vegetais. Foram organizados os dados para 243 espécies vegetais encontradas em 10 fragmentos de florestas estacionais semidecíduais. Foi calculada a frequência das características fenológicas e reprodutivas para cada uma das áreas. Dados semelhantes foram obtidos usando a densidade relativa de cada espécie, de maneira estimar a importância relativa de cada grupo funcional.

## RESULTADOS

Foram incluídas na planilha 243 espécies arbóreas presentes nos fragmentos de floresta estacional semidecidual, das quais apenas três não foram identificadas. As espécies estão distribuídas em 163 gêneros e 58 famílias. Obtivemos informações reprodutivas completas (síndrome de polinização, dispersão e sistema sexual) para 152 espécies (63% do total). Para sistemas de polinização obtivemos dados para 74% das espécies, para dispersores 77% das espécies e para sistema sexual 75% das espécies. O sistema de polinização melhor representado foi aquele envolvendo pequenos insetos como moscas, vespas e abelhas pequenas com valores entre 35% até 60% da densidade relativa total, em seguida 9% das espécies são polinizadas por abelhas grandes e 7% por mariposas e insetos muito pequenos (micro himenópteros, dípteros e besouros muito pequenos). A análise demonstrou a ocorrência de acentuada percentagem de indivíduos zoocóricos nas Florestas Estacionais Semidecíduais, ocorrendo em valores superiores ou próximas a 50%. Alguns estudos associam essa

característica com a dioicia que no entanto representou apenas 14% do total de indivíduos em detrimento do hermafroditismo com 52% desse total.

## CONCLUSÃO

O conhecimento de funções ecossistêmicas e dos recursos bióticos são importantes no gerenciamento dos recursos naturais, é necessário que conheçamos a diversidade biológica envolvida no funcionamento do ecossistema para a criação de medidas para a conservação. Os dados indicam que as espécies nas florestas observadas dependem de insetos pequenos e generalistas para a sua reprodução e de animais para a dispersão de sementes. Esta dependência de espécies generalistas para a polinização não implica na ocorrência de dioicia, que tem sido vista como uma forma de compensar a falta de especificidade no fluxo de pólen.

## REFERÊNCIAS

- FRANCESCHINELLI, E.V.; ALMEIDA, E.A.B.; ANTONINI, Y. *et al.*, Interações entre animais e plantas. In: Rambaldi, D.M.; Oliveira, D.A.S., Ed. Fragmentação de Ecossistemas. Brasília, MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, 2003. p. 275 - 295.
- NETO, O.C.D. Estrutura, estratificação e grupos ecológicos de um fragmento de floresta estacional semidecidual (Uberaba, MG), Dissertação (Mestrado em Ecologia e Conservação de Recursos Naturais) Uberlândia (MG): PPECRN/ UFU, 2009.
- NUNES, Y.R.; MENDONÇA, A.V.; BOTEZELLI, L.; MACHADO, E.L. & OLIVEIRA - FILHO, A.T. Variações da fisionomia, diversidade e composição de guildas da comunidade arbórea em um fragmento de floresta semidecidual em lavras, MG. Acta Botânica Brasílica 17(2): 213 - 229, 2003.
- OLIVEIRA, P.E., PAULA, F.R. Fenologia e biologia reprodutiva de plantas de Matas de Galeria, In: RIBEIRO, J.F.; FONSECA, C.E.; SILVA, J.C., Ed. Cerrado: caracterização e recuperação de matas de galeria. Planaltina, DF. p.303 - 332, 2001.